

PSAP/Elektro

CD aprova termo de transferência e alterações regulamentares

Em manobras no Conselho Deliberativo, é aprovada a transferência de gestão para a Néos

“Todas as coisas podem ser usadas para o mal.”
Immanuel Kant

Mais uma vez, a Vivest soltou um comunicado por e-mail aos trabalhadores da ativa e aposentados, no final da tarde de quarta-feira (29) para informar sobre a transferência de gerenciamento do PSAP/Elektro para a Néos Previdência Complementar.

E, mais uma vez, também, a Vivest omite a verdade. Tal situação já fora denunciada no Boletim do Sinergia CUT nº 1720, de 14/11/2023.

No abre do comunicado, a Vivest ainda desafia a racionalidade: “Porque, para o seu bem-estar, também é preciso informação”. E prova que usou subterfúgios para aprovar os interesses das patrocinadoras de acabarem com os planos de previdência complementar dos trabalhadores.

É fato que na quarta-feira o Conselho Deliberativo da Vivest se reuniu e aprovou as matérias sobre a transferência do PSAP/Elektro para o Néos. Mas também é verdade que a Vivest omite que os representantes dos trabalhadores da ativa e aposentados votaram contra.

Pior: usou de manobras espúrias para que a matéria fosse deliberada com quórum de maioria simples. Mas, como houve empate de 9 votos a favor e 9 votos contrários, o voto de minerva foi dado pelo presidente do Conselho,



velho conhecido dos trabalhadores da Elektro, que apoiou a tese das patrocinadoras.

Para entender

O processo de transferência do plano de previdência complementar é regulado por normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que são órgãos responsáveis pela supervisão dos fundos de pensão do Ministério da Previdência Social.

Para que isso ocorra é preciso que, nos espaços de governança da entidade de origem, no caso a Vivest, a matéria seja apreciada e votada. Essa matéria vem se arrastando desde 2020 no Comitê Gestor de Investimentos e Previdência da Elektro.

E, por três vezes, foi votada com votos contrários dos representantes dos trabalhadores da ativa e dos

aposentados. Tudo isto está fartamente documentado. Quando isso acontece, a matéria é remetida para o Conselho Deliberativo, que necessita de quórum qualificado de 2/3 dos membros. Mas a Elektro usou de inverdades para remeter o assunto direto para o Conselho Deliberativo e, em articulação com as demais patrocinadoras e os representantes patronais da Vivest, atropelou as leis e regulamentos para aprovar a transferência.

E como fica agora?

Por hora, nada muda. Ainda é necessária a aprovação da Previc de toda esta manobra. Certo é que os representantes dos trabalhadores no Conselho já fizeram denúncias à Previc e o Judiciário será acionado.

Porque, diferentemente da Vivest e da Elektro, informação de verdade só aqui, nos canais de comunicação do Sinergia CUT!